A aula inaugural do curso de Letras do Campus Bagé da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA proporcionou aos calouros uma noite para conhecer alguns dos grupos que pensam, fazem e incentivam as artes, a literatura, a música e a história em Bagé. A atividade na noite de terça-feira, dia 6, no Palacete Pedro Osório, era aberta ao público e iniciou com uma recepção aos novos alunos, com os informes e orientações sobre o funcionamento da Universidade, do Campus e do curso. Posteriormente, os grupos Cultura do Sul, Ecoarte, Núcleo de Pesquisa Histórica Tarcísio Taborda e Sonido del Alma Gaucha se reuniram para o painel “Coisas Nossas – Patrimônio Natural, Histórico, Artístico e Cultural de Bagé”.

“O curso de Letras oferece uma formação muito ampla, e, aqui no Campus Bagé, cabe às Letras trabalhar com a arte e a cultura. Por isso chamamos as pessoas que há muito tempo cuidam da arte, do patrimônio, da história e da cultura da cidade. A ideia é fazer conhecer esse trabalho e valorizar esse trabalho”, afirmou a professora Vera Medeiros durante a apresentação do painel.

A proposta agradou. Mais de uma vez, os alunos aplaudiram em pé os poetas, artistas plásticos e músicos que relataram suas experiências e suas lutas para manter dinâmicas as manifestações artísticas e culturais em Bagé. Entre os relatos, repetidos convites foram feitos aos jovens para que integrem os grupos e movimentos em prol da cultura. “Vocês estão iniciando o curso de Letras e eu fico pensando o que teria trazido vocês a uma manifestação humanística com a palavra. Se vocês vieram é porque já têm um caso antigo com a palavra, ou estão 'louquinhos' para ter”, brincou a poetisa Norma Vasconcellos, ao convidar os alunos a integrarem o Cultura Sul.

A noite teve ainda a apresentação de um DVD do grupo Cultura Sul, com imagens de Bagé e poesias de artistas da cidade, e a apresentação em vídeo e ao vivo do grupo Sonido del Alma Gaucha.

Aline Reinhardt para Assessoria de Comunicação Social